

49 991 estudantes colocados no Ensino Superior na 1.^a fase, mais 14% em relação a 2025

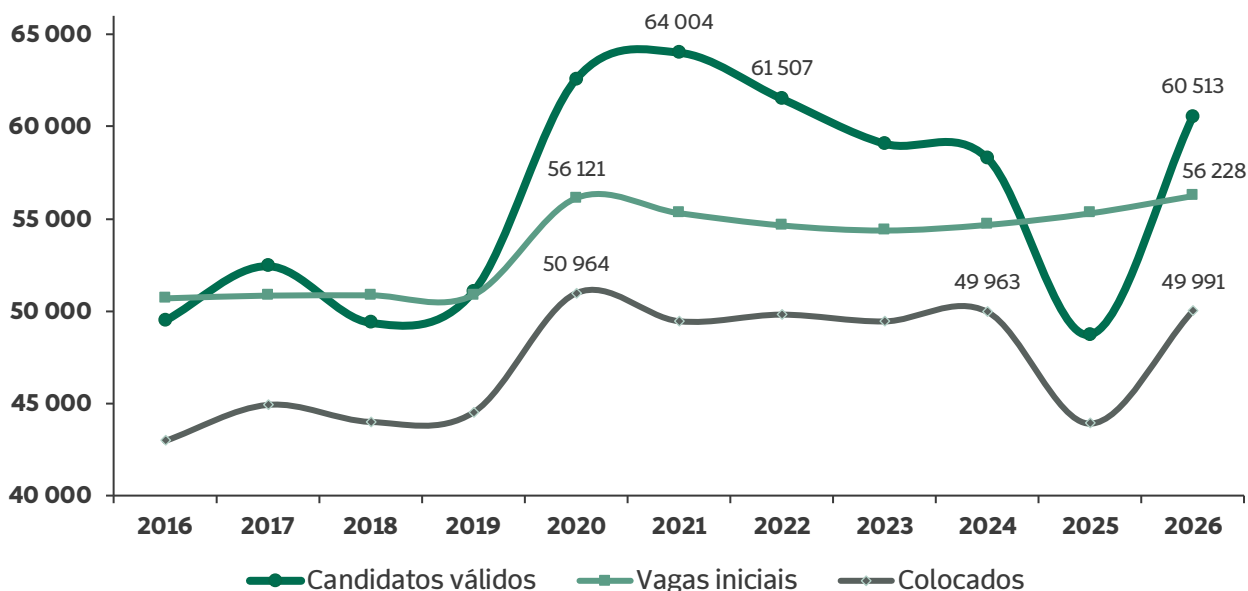
- 49 991 estudantes colocados na 1.^a fase, mais 6 092 do que em 2025;
 - Taxa de ocupação sobe para 88,9%, atingindo 95,6% no ensino universitário e 80,0% no ensino politécnico;
 - Número de colocados cresce 8,1% no ensino universitário e 24,5% no ensino politécnico;
 - 2.^a fase do Concurso Nacional de Acesso arranca a 24 de agosto.
-

A 1.^a fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) de 2026 registou 49 991 estudantes colocados, mais 13,9% em relação a 2025, de acordo com os dados do Instituto para o Ensino Superior (IES, I.P.). Este é o maior número de colocados da última década, com exceção de 2020, ano em que foram adotadas regras excecionais para a conclusão do Ensino Secundário e para a utilização de exames nacionais como provas de ingresso.

O número de candidatos válidos também aumentou, atingindo 60 513, após os resultados das reapreciações ou reclamações de classificações de exames finais nacionais do Ensino Secundário ou de outro elemento considerado no cálculo da nota da candidatura, conforme previsto no Regulamento do CNAES^{*1}. São mais 11 795 candidatos do que em 2025 e mais 2 212 do que em 2024. Excluindo os anos da pandemia de COVID-19, trata-se do número mais elevado desde 1996.

No global, a taxa de ocupação é de 88,9%, mais 9,5 pontos percentuais (p.p.) do que em 2025. Este ano, a procura superou a oferta de vagas iniciais, com mais 4 285 candidatos válidos do que vagas disponíveis, invertendo a situação registada em 2025.

A evolução da última década mostra que as vagas iniciais se mantiveram relativamente estáveis, enquanto o número de candidatos apresentou oscilações mais acentuadas, com máximos entre 2020 e 2022, uma redução acentuada em 2025 e uma recuperação em 2026.



Quanto às preferências de candidatura, 26 819 estudantes, correspondentes a 53,6% do total, foram colocados na primeira opção, enquanto 9 643, ou 19,3%, foram colocados na segunda opção. No total, 84,5% dos estudantes ficaram colocados numa das suas três primeiras opções.

A diferença entre as taxas de ocupação nas Instituições Universitárias e Politécnicas reduziu-se significativamente, passando de 28,7 p.p., em 2025, para 17,8 p.p., em 2026. No ensino superior politécnico foram colocados 16 679 estudantes, mais 3 497 do que em 2025 e correspondentes a 33,4% do total. O número de colocados cresceu 26,5% e a taxa de ocupação subiu para 77,9%.

No ensino superior universitário foram colocados 33 312 estudantes, correspondentes a 66,6% do total, mais 2 595 estudantes colocados em relação a 2025. O número de colocados aumentou 8,4% face a 2025 e a taxa de ocupação atingiu 95,7%.

Entre as Instituições Politécnicas, destacam-se a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, com uma taxa de ocupação de 101,2%, seguida do Instituto Politécnico do Porto (agora Universidade Técnica do Porto) e do Instituto Politécnico de Lisboa (agora

Universidade Politécnica de Lisboa), com taxas de ocupação de 98,9% e 95,2%, respetivamente. Para efeitos estatísticos dos resultados do CNAES de 2026, as recém-criadas Universidade Técnica do Porto e Universidade de Leiria e Oeste são ainda consideradas no subsistema politécnico.

No subsistema Universitário, destacam-se a Universidade do Porto, com 99,1%, a Universidade de Lisboa, com 98,9% e o ISCTE com 98,8% das vagas ocupadas.

Em relação ao ano anterior, a taxa de ocupação das Instituições de Ensino Superior (IES) localizadas no interior do país aumentou cerca de 9 p.p. Mantém-se, contudo, uma diferença territorial significativa. A taxa de ocupação é de 94,1% no litoral e de 69,2% no interior. As instituições do interior concentram 19,8% das vagas iniciais, mas 52,4% das vagas disponíveis para a 2.ª fase.

O crescimento do número de candidatos e de estudantes colocados ocorre no primeiro ano de aplicação de uma maior flexibilidade na definição das provas de ingresso. Este ano, as IES puderam acrescentar aos elencos de provas de ingresso previamente definidos dois elencos alternativos, cada um constituído por uma única prova de ingresso, dando assim maior autonomia às IES na fixação das condições de acesso. Esta decisão do Governo retomou, assim, a regra que vigorou até 2024 (entre uma e três provas de ingresso).

De acordo com o IES, I.P., dos 1 519 pares instituição/curso que podiam fixar elencos com apenas uma única prova de ingresso, 1 330, correspondentes a 88%, decidiram fixar pelo menos um elenco com uma única prova de ingresso.

Os resultados da 1.ª fase do CNAES serão divulgados às 00h01 de domingo, 23 de agosto, no sítio do Instituto para o Ensino Superior (<http://www.dges.gov.pt>).

Os estudantes colocados têm até 27 de agosto para realizar a sua matrícula e inscrição na Instituição de Ensino Superior em que ingressaram. A 2.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2026*² decorre entre 24 de agosto e 20 de setembro. Estão disponíveis 6 639 vagas, menos 42,3% do que no ano anterior. A divulgação dos resultados está prevista para 30 de setembro.

Notas:

*¹ Regulamento do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2026 disponível aqui: [Portaria n.º 219/2026/1, de 12 de maio](#)

*² Calendário do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2026 disponível aqui: [Despacho/9359-a-2026-1150576557](#)